

REGISTRO DE REUNIÃO	
Data:	27/03/2015
Reunião:	9ª Reunião
Grupo:	Grupo de Trabalho de Acompanhamento das Operações Hidráulicas – GTAOH
PARTICIPANTES	INSTITUIÇÃO
Marcelo R. Rocha de Carvalho	FURNAS
Daniele Ornelas e Lima	FURNAS
André Luís de Paula Marques	AGEVAP
Paulo Diniz	ONS
Marcelo Martinho Pestana	ONS
Vinicius Forain Rocha	ONS
Marcelo de Jesus Nunes	FCCS.A
Edson Falcão	INEA
Ágatha Weinberg	INEA
Livia Soalheiro	INEA
Maria Aparecida B. P. Vargas	CEIVAP/ COMPÉ/Energisa
Julio Cesar Antunes	Comitê Guandu/CEDAE
Eduardo Dantas	CEDAE
Leonel Fagundes	CEDAE
Carlos A. Lobo do Couto	CEDAE
Edes Fernandes de Oliveira	CEDAE
Sônia Aquino Almeida	CETESB
Renato Pizzi Rossetti	CETESB
Fabício Cesar Gomes	CBH-PS DAAE
Fabiola De Souza Freitas	CEMADEN -RJ
Luiz Sérgio Lima	CEMADEN -RJ
Diogo Azevedo	Light
Luiz Roberto Rios	Light
Humberto Duarte Andrade	Light
Lincoln Sergio V.A Marreto	Light
José Luiz Governo de Souza	TKCSA
Marcus Vinícius Gimenez	TKCSA
Hiroaki Makibara	SSRH
Alexandre Soares	Gerdau
Vera Lúcia Teixeira	CBH-MPS
Jorge Neves Cezar	SAAE BM
Jardel Souza de Azevedo	SAAE BM
João Tadao Nakashima	CESP
Edson José Rezende Luciano	CESP
Zeila Piotto	CBH-PS
Tipo:	Videoconferência
Local:	INEA, ANA, FIRJAN, DAAE, AGEVAP, CESP E AGEVAP

RELATO DA REUNIÃO

1- Avaliação da situação das captações desde a última reunião;

A CEDAE relatou não ter tido problemas nem nas captações dos municípios nem na ETA Guandu nesta última semana.

O INEA não tem novos dados de monitoramento de qualidade das águas para apresentar nesta reunião, pois as análises das coletas estão sendo feitas e serão apresentadas na próxima reunião.

Os usuários do Canal de São Francisco relataram os maiores tempos de parada ocorridos nesta última semana: FCC (10 horas no dia 20/03 e 17 horas no dia 21/03), Gerdau (11 horas no dia 20/03 e 16 horas no dia 21/03). A CSA continuou operando sem maiores problemas de paralisação. Houve chuva incremental nestes dias que diminuíram os efeitos da redução.

O Sr. André Marques (AGEVAP) relatou um problema de macrófitas que está ocorrendo na cabecereira, em Pindamonhagaba, e em Guaratinguetá, onde uma ponte foi interditada.

2 - Situação do Reservatório Equivalente;

O Sr. Paulo Diniz (ONS) fez a apresentação sobre a situação do reservatório equivalente que no dia 26/03/15 estava em 14,6%. E nesta mesma data do ano passado era de 41,3%. Informou que nesta última semana ocorreram chuvas incrementais na bacia do rio Guandu e que a previsão de chuvas para os próximos dias é mais na região litorânea. Informou também que a média histórica de precipitação em março é de 198mm e em abril é de 78mm. Até o dia de hoje, o mês de março registrou 194mm de precipitação.

O Sr. Marcelo Carvalho (Furnas) expôs a dificuldade de monitorar as chuvas a jusante de Funil e praticar a vazão mínima em Funil. Assim que é observado que um evento de chuva está passando é necessário elevar a vazão de Funil para não ter problemas nas captações logo a jusante. O tempo de viagem entre Funil e Barra Mansa é de 12 horas e no evento passado o tempo de resposta foi de 16 horas.

O Coordenador do GTAOH relatou que foi publicada a nova resolução da ANA no dia 24/03 autorizando novas reduções de vazões mínimas praticadas nos reservatórios: de 30m³/s para 25m³/s em Paraibuna, de 34m³/s para 30m³/s em Santa Branca. Sendo assim seria necessário programar a operacionalização destas vazões junto ao DAEE e CETESB.

A Sra. Vera Lúcia Teixeira (CBH-MPS) relatou que teve uma reunião com a fábrica Bom Gosto que capta no mesmo local que a captação em Barra Mansa. A fábrica não tem reservatório e só consegue se manter por 1 hora. Como fica no mesmo local da captação de Barra Mansa, assim que a adaptação for concluída eles não terão mais problemas. Barra Mansa está operando com a balsa, e apesar da diminuição da cota do rio Paraíba do Sul e após algumas manobras não houve interrupção no abastecimento.

O Sr. Jardel Azevedo (SAEE Barra Mansa) relatou que está operando normal. Ontem o nível da régua estava em 1,54m e já chegou em um mínimo de 1,33m.

A Sra. Zeila Piotto (FIESP) comentou sobre as reduções das vazões mínimas em Paraibuna e Santa Branca. Relatou que as empresas White Martins e CEBRACE não conseguem captar com 30m³/s.

O Sr. Patrick Thomas (ANA) disse que a outorga da ANA garante quantidade de água para os usuários, no entanto é obrigado que os usuários se adaptem quanto ao nível.

A representante da FIESP informou que não se sente confortável em aceitar essa redução pois os usuários não foram avisados antes.

Ficou acertado que o André Marques da AGEVAP irá nas captações da White Martins e Cebrace no município de Jacareí, e em Paraibuna, no município de Paraibuna, hoje a tarde, para verificar as condições e avisar sobre a existência do protocolo de emergência. E caso haja impossibilidade de redução da vazão, o ONS seria comunicado e o teste seria adiado.

A ANA é favorável em armazenar água nos reservatórios de cabeceira, principalmente por existirem usuários no reservatório de Paraibuna. Solicitou que o André se comunicasse com os usuários dos municípios de Paraibuna que poderiam ser afetado.

A AGEVAP iria adicionar ao protocolo de emergência os contatos de São Paulo e o DAEE distribuirá para os usuários entre o trecho de Paraibuna e a jusante de Santa Branca.

Ficou acertado que seria realizado o seguinte teste com as vazões defluentes dos reservatórios de Paraibuna e Santa Branca, com a ressalva de que o protocolo seria acionado caso algum usuário tivesse problema:

A partir de 00hs de 28/03 irá reduzir de 30 para 28 m³/s em Paraibuna e as 08hs de 28/03 de 34 para 32m³/s em Santa Branca;

A partir de 00hs de 30/03 irá reduzir de 28 para 25m³/s em Paraibuna e as 08hs de 30/03 de 32 para 30m³/s em Santa Branca.

Com relação às novas reduções, os usuários do canal de São Francisco acataram a redução proposta sugerindo o valor de vazão do Guandu para a média de 92,5 m³/s alternando em dias com 100m³/s e dias com 85m³/s.

O Sr. Joaquim Gondim (ANA) esclareceu que a posição da ANA é que até dia 1º de junho seja discutido e acordado como se dará a prática da vazão de 110 m³/s em dois aspectos: como será a repartição de vazão em Santa Cecília e como seria a operação das vazões no rio Guandu. E que todas as possíveis interferências desta operação sejam previamente levantadas.

O Sr. Edson Falcão (INEA) está de acordo com o exposto pela ANA e se comprometeu que até o início de maio irá apresentar propostas de testes para implementação da vazão de 110 m³/s a partir de 1º de junho / 2015. A princípio se tentaria evitar novas reduções a

jusante de Santa Cecília.

O Sr. Joaquim Gondim (ANA) solicitou a manifestação dos envolvidos sobre a proposta, e tanto os usuários do Canal de São Francisco como a CEDAE se declararam de acordo.

Ficou decidido que haverá a redução da vazão objetivo de Santa Cecília de 130m³/s atualmente praticado para 127,5m³/s a partir de 29/03/15, sendo mantido 35m³/s para jusante de Santa Cecília e reduzido para 92,5 m³/s a média do rio Guandu: alternando diariamente entre 100 e 85 m³/s.

3 - Minuta de Resolução Conjunta ANA, DAEE, IGAM e INEA sobre o Sistema Hidráulico do Rio Paraíba do Sul;

A Sra. Vera Lúcia Teixeira (CBH-MPS) comentou que enviou ao CEIVAP ontem suas observações sobre a minuta da resolução.

O ONS está elaborando juntamente com os agentes do setor elétrico propostas de alteração da nova resolução e adiantou que estão fazendo simulações para identificar como deve ser feita a maximização do armazenamento dos reservatórios sem prejudicar o controle de cheias. O ONS vai encaminhar para a ANA estas propostas.

O Sr. Edson Falcão (INEA) questionou ao Joaquim Gondim(ANA) sobre o andamento do Plano Nacional de Segurança Hídrica e que o mesmo poderia contemplar ações/intervenções para diminuir a necessidade dos reservatórios do Paraíba do Sul servirem como amortecimento de cheias.

Joaquim Gondim (ANA) explicou que nos planos de bacia não se tem o detalhamento aprofundado dos eventos extremos e no plano de segurança hídrica, a ANA irá consultar os Estados. Solicitou que o André (Agevap) coordenasse uma reunião entre os organizadores desse plano da ANA e os Estados.

Foi solicitado ao Patrick Thomas (ANA) que o prazo da entrega das contribuições para a resolução fosse adiado para 06/04/15, logo após a próxima reunião do grupo. O Patrick ficou de acordo com o solicitado.

Joaquim Gondim (ANA) apresentou fotos das macrófitas existente na ponte de Guaratingueta e solicitou que os representantes de São Paulo dessem um apoio para o tratamento desta questão para não ter o comprometimento da ligação.

Edson Falcão (INEA) solicitou que fosse pautada para as próximas reuniões a aprovação da ata da reunião anterior. Assim seria dada transparência de todas as ações que estão sendo tomadas. Sendo acordo que as próximas reuniões o primeiro ponto de pauta será sempre a aprovação da ata da reunião anterior.

O Sr. Édes Fernandes (CEDAE) solicitou que fosse apresentada novas simulações do reservatório equivalente para o ano de 2015. O Joaquim Gondim (ANA) vai propor cenários para o ONS elaborar novas simulações a serem apresentadas na próxima reunião.



ASSOCIAÇÃO PRÓ-GESTÃO DAS ÁGUAS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARAÍBA DO SUL
Rua Elza da Silva Duarte, nº 48 (loja 1A) - Manejo
Resende/RJ - CEP 27520-005
Telefax: (24) 3355-8389

Início:	10 horas	Encerramento	13 horas
Registro da reunião elaborada por:	INEA		